



## Com leve recuo em agosto, confiança do empresariado baiano interrompe trajetória de alta

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), métrica elaborada e calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) para monitorar as expectativas do setor produtivo do estado, marcou -25 pontos em agosto de 2023 numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se da décima pontuação abaixo de zero seguida (Gráfico 1).

No mês, a confiança recuou tanto em relação a julho (quando o indicador marcou -20 pontos) quanto em comparação a agosto de 2022 (registro de 78 pontos). Em comparação ao mês imediatamente antecedente, ocorreu uma redução de 5 pontos – apesar de leve, esse recuo significou a interrupção de uma trajetória de três altas seguidas. Quanto ao registrado um ano antes, o indicador diminuiu 103 pontos.

Na escala do ICEB, a confiança do empresariado local se manteve na zona de *Pessimismo Moderado* pela décima vez consecutiva. Além do mais, em relação a sua média histórica, de -179 pontos, o indicador se encontrou 154 pontos acima – sétimo registro seguido superior à média.

# ICEB

## -25

PESSIMISMO MODERADO

INDICADOR DE CONFIANÇA DO EMPRESARIADO BAIANO AGOSTO 2023

1000

GRANDE OTIMISMO

500

OTIMISMO

250

OTIMISMO MODERADO

0

PESSIMISMO MODERADO

-250

PESSIMISMO

-500

GRANDE PESSIMISMO

-1000

ICEB

Gráfico 1 - Evolução do ICEB e sua média histórica - Jan. 2015-Ago. 2023



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

A retração da confiança de julho a agosto não aconteceu de forma generalizada, visto que dois dos quatro grupamentos expressaram avanço (Agropecuária e Indústria). No comparativo anual, por outro lado, o recuo do nível de confiança se disseminou por todos os setores analisados.

Ao final, em agosto, dois dos quatro setores assinalaram pontuação superior a zero: a Agropecuária, com 136 pontos; e a Indústria, com 11 pontos. Os demais resultados foram: Serviços, -49 pontos; e Comércio, -109 pontos. Enquanto o setor de Agropecuária foi o de melhor pontuação pelo segundo mês seguido, a atividade de Comércio registrou o menor nível de confiança pela segunda vez consecutiva (Tabela 1).

Assim, de um mês ao outro, dada a pontuação de cada grupamento, os setores de Agropecuária e de Indústria se mantiveram na zona de *Otimismo Moderado* e os de Serviços e de Comércio seguiram posicionados na região de *Pessimismo Moderado*.

**Tabela 1 - Indicador de confiança por setor - Ago. 2022/Jul. 2023/Ago. 2023**

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Ago. 2022	Jul. 2023	Ago. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	356	20	136	-220	116	Otimismo Moderado
Indústria	17	5	11	-6	6	Otimismo Moderado
Serviços	76	-24	-49	-125	-25	Pessimismo Moderado
Comércio	-21	-73	-109	-88	-36	Pessimismo Moderado
<b>ICEB</b>	<b>78</b>	<b>-20</b>	<b>-25</b>	<b>-103</b>	<b>-5</b>	<b>Pessimismo Moderado</b>

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

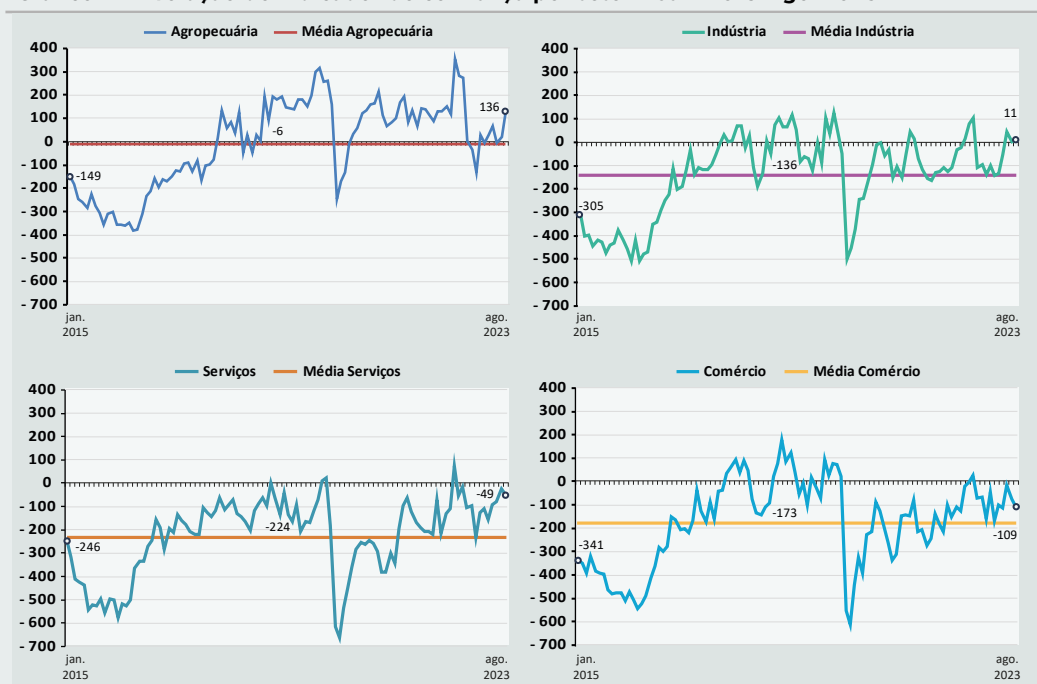
Em agosto, a confiança do setor agropecuário avançou pela segunda vez seguida. Com essa expansão na margem, de 116 pontos, a maior alta entre os setores, o indicador continuou acima de zero pelo segundo mês em sequência. Em um ano, por outro lado, houve recuo de 220 pontos. No caso, a maior contração anual entre os grupamentos. Em relação à média (de -6 pontos), localizou-se 142 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um aumento mensal de 6 pontos em agosto, um movimento de alta após ter recuado. Com essa elevação na margem, o indicador se manteve acima de zero pelo terceiro mês seguido. Em um ano, ocorreu uma queda de 6 pontos. No confronto com a sua média (de -136 pontos), o nível de confiança ficou 147 pontos acima.

De julho a agosto, o setor de Serviços exibiu retração de 25 pontos, queda após três altas em sequência. O indicador, dessa maneira, continuou abaixo de zero pelo 12º mês consecutivo. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu uma diminuição de 125 pontos. A confiança se posicionou superior à média histórica (de -224 pontos) em 175 pontos no mês investigado.

O setor de Comércio apresentou retração da confiança pela segunda vez consecutiva. Com um retrocesso de 36 pontos no mês, o maior entre as atividades, o indicador se mostrou negativo pela décima vez em seguida. Em um ano, houve variação negativa de 88 pontos. O atual nível de confiança, assim, situou-se 64 pontos acima da média (de -173 pontos).

**Gráfico 2 - Evolução do indicador de confiança por setor - Jan. 2015-Ago. 2023**



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).



**INDICADOR DE CONFIANÇA POR SETOR DE ATIVIDADE AGOSTO 2023**



O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em agosto, assim como no mês anterior, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em agosto, 109 pontos, permanecendo, assim, na zona de *Otimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma melhora de 2 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (de 107 pontos) e de 1 ponto frente ao de um ano antes (de 108 pontos). De julho a agosto, dois dos setores materializaram avanço da confiança: Agropecuária e Indústria. Em um ano, houve expansão também em duas das quatro atividades: Indústria e Comércio, no caso.

**Tabela 2 - Indicador de confiança do contexto econômico - Ago. 2022/Jul. 2023/Ago. 2023**

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Ago. 2022	Jul. 2023	Ago. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	305	92	179	-126	87	Otimismo Moderado
Indústria	31	125	158	127	33	Otimismo Moderado
Serviços	135	115	98	-37	-17	Otimismo Moderado
Comércio	-38	45	11	49	-34	Otimismo Moderado
<b>ICEB-Eco</b>	<b>108</b>	<b>107</b>	<b>109</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>Otimismo Moderado</b>

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

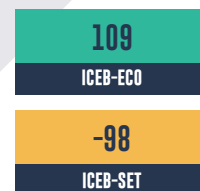
O ICEB-Set marcou -98 pontos no mês mais recente, uma alteração de 10 pontos negativos frente ao registro de julho (de -88 pontos) e de 159 pontos negativos quanto ao de agosto de 2022 (de 61 pontos à época), mantendo-se, dessa forma, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, três das atividades confirmaram recuo: os segmentos de Indústria, de Serviços e de Comércio. No comparativo com um ano antes, todos os quatro setores efetivaram recuo da confiança.

**Tabela 3 - Indicador de confiança do contexto setorial - Ago. 2022/Jul. 2023/Ago. 2023**

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Ago. 2022	Jul. 2023	Ago. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	382	-16	115	-267	131	Otimismo Moderado
Indústria	10	-55	-63	-73	-8	Pessimismo Moderado
Serviços	42	-104	-133	-174	-29	Pessimismo Moderado
Comércio	-13	-133	-169	-156	-36	Pessimismo Moderado
<b>ICEB-Set</b>	<b>61</b>	<b>-88</b>	<b>-98</b>	<b>-159</b>	<b>-10</b>	<b>Pessimismo Moderado</b>

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

Conforme os resultados por tema, nem todas as variáveis obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em agosto. Houve, no caso, quatro ocorrências que não ficaram abaixo de zero (Tabela 4). Enquanto os temas crédito (-312 pontos), capacidade produtiva (-86 pontos) e vendas (-72 pontos) apresentaram as menores pontuações, os itens juros (309 pontos), inflação (133 pontos) e PIB Nacional (50 pontos) repercutiram as expectativas mais favoráveis.



**Tabela 4 - Indicadores de confiança por variável - Ago. 2023**

Contexto	Variável	Setores				Indicador geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	71	233	143	-45	133
	Juros	250	400	321	136	309
	PIB Nacional	179	33	36	45	50
	PIB Estadual	214	-33	-107	-91	-58
Variáveis Setoriais	Vendas	179	-33	-107	-182	-72
	Crédito	-71	-167	-429	-227	-312
	Câmbio	214	-100	-71	-182	-63
	Capacidade Produtiva	71	-100	-107	-91	-86
	Situação Financeira	107	0	-107	-182	-72
	Emprego	107	-33	-36	-227	-45
	Exportação	278	0	-	-214	1
	Abertura de Unidades	36	-67	-71	-45	-57

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

Nota: "-" ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se que em agosto: i) 48,1% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão tendendo para a estabilidade nos próximos seis meses; ii) 68,5% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá diminuir pouco; iii) 59,3% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 51,9%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante; v) 48,1% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 53,7% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 44,4%, o câmbio se mostrará indiferente ou não influenciará as empresas do setor no próximo mês; viii) para 55,6%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 51,9%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 68,5% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 66,7% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 66,7% indicaram que o quadro não irá se alterar. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice.

#### Nota Metodológica:

Realizada diretamente com federações, associações e sindicatos patronais representativos dos segmentos empresariais do Estado, a Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano capta as expectativas mensais dos empresários em relação à macroeconomia e ao desempenho das empresas dos seus setores. As questões versam sobre o grau de otimismo em relação a temas específicos. Para o cálculo do indicador é necessário mensurar as respostas qualitativas do questionário. Atribui-se o valor 1.000 para a resposta mais otimista; 500 para resposta confiante; 0 para a intermediária; -500 para a não confiante; e -1.000 para a mais pessimista. Desta maneira, é possível calcular o indicador por questão e por setor, sendo o Indicador de Confiança do Empresariado Baiano igual a média dos indicadores de confiança setoriais ponderados pelo valor adicionado dos setores no PIB.

# Apêndice

**Tabela - Distribuição percentual das respostas do empresariado baiano por variável - Ago. 2023**

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
<b>Inflação</b>	preços plenamente estáveis	0,0%
	preços tendendo para a estabilidade	48,1%
	preços sem trajetória bem definida	29,6%
	preços se afastando da estabilidade	18,5%
	preços extremamente instáveis	3,7%
<b>Juros</b>	diminuir muito	1,9%
	diminuir pouco	68,5%
	permanecer a mesma	18,5%
	aumentar pouco	7,4%
	aumentar muito	3,7%
<b>PIB Nacional</b>	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	27,8%
	variará de forma não relevante	59,3%
	diminuirá	13,0%
<b>PIB Estadual</b>	diminuirá bastante	0,0%
	aumentará bastante	1,9%
	aumentará	22,2%
	variará de forma não relevante	51,9%
<b>Vendas</b>	diminuirá	22,2%
	diminuirá bastante	1,9%
	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	24,1%
	no mesmo patamar	48,1%
<b>Crédito</b>	abaixo do habitual	25,9%
	muito abaixo do habitual	1,9%
	muito atrativo	0,0%
	atrativo	5,6%
	pouco atrativo	53,7%
<b>Câmbio</b>	nada atrativo	31,5%
	impeditivo	9,3%
	muito favorável	1,9%
	favorável	24,1%
	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	44,4%
<b>Capacidade Produtiva</b>	desfavorável	25,9%
	muito desfavorável	3,7%
	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	16,7%
	no mesmo patamar	55,6%
<b>Situação Financeira</b>	abaixo do habitual	27,8%
	muito abaixo do habitual	0,0%
	consideravelmente melhor	0,0%
	pouco melhor	22,2%
	a mesma	51,9%
<b>Emprego</b>	pouco pior	22,2%
	consideravelmente pior	3,7%
	contratar muitos trabalhadores	0,0%
	contratar trabalhadores	13,0%
	manter a quantidade atual de trabalhadores	68,5%
<b>Exportação</b>	demitir trabalhadores	16,7%
	demitir muitos trabalhadores	1,9%
	aumento substancial	3,3%
	aumento moderado	16,7%
	estabilidade	66,7%
<b>Abertura de Unidades</b>	diminuição moderada	10,0%
	diminuição substancial	3,3%
	abertura de muitas unidades	0,0%
	abertura de algumas unidades	13,0%
	o quadro não irá se alterar	66,7%
<b>Abertura de Unidades</b>	fechamento de algumas unidades	20,4%
	fechamento de muitas unidades	0,0%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).